



Diagnóstico eixo temático Organização Acadêmica: **POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) faz parte do programa de expansão das universidades federais do Brasil. Sendo criada por meio da Lei nº 11.640 de 11 de janeiro de 2008, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico das regiões de fronteira do Rio Grande do Sul. A instituição possui 10 *campi* localizados nas cidades: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.

Desde sua criação, a UNIPAMPA conta com processo seletivo para provimento de vagas para deficientes, através do sistema de cotas, visando a inclusão de candidatos com necessidades educacionais especiais. A Universidade dispõe do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NINA), vinculado ao Gabinete da Reitoria, para a articulação de ações voltadas à definição, desenvolvimento e implantação de políticas de inclusão e acessibilidade, tendo como desafio abranger os dez *campi* da instituição, mantendo a equalização de oportunidades para discentes com deficiência.

O planejamento integral e o desenvolvimento das ações do NINA são apoiados nos eixos de trabalho definidos no documento orientador do Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir), o qual, propõe, através dos Decretos nº 5.296/2004 e nº 5.626/2005 e do edital INCLUIR 04/2008, ações que garantam o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições federais de ensino superior (Ifes). Além disso, o programa tem como objetivo principal fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas Ifes, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

NÚCLEO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

Criado em 2008, a materialização deste compromisso com os acadêmicos vem sendo fomentada e articulada intencionalmente, de forma transversal, por meio do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, vinculado ao Gabinete da Reitoria.

O NINA tem como documento norteador a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, pela qual, estabelece seu objetivo, conforme o Art. 1º: “assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”.

O trabalho do NINA ocorre de maneira transversal na Universidade, alcançando de modo ramificado todas as unidades e setores da instituição. Para tanto, o NINA possui 4 (quatro) servidores, sendo 2 (dois) assistentes em administração e 2 (dois) tradutores e intérpretes de Libras. Além disso, conta com uma rede de servidores (interfaces NINA) para apoio em todos os *campi*, sendo estes, facilitadores no processo de articulação entre as demandas existentes no campus e o trabalho do NINA na reitoria.

Dentre as principais atividades desenvolvidas destacam-se: (I) a implementação e orientação de apoio pedagógico/Atendimento Educacional Especializado (AEE) junto às unidades acadêmicas (Núcleo de Desenvolvimento Educacional - NUDE e Cursos); (II) o acompanhamento da implementação da acessibilidade e da eliminação de barreiras que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência nas áreas arquitetônica, urbanística, de comunicação e informação e pedagógica/atitudinal, além da aquisição de mobiliário adaptado e de equipamentos, elaboração de contratações de serviços, provisão de atendimento prioritário de/para acessibilidade; e (III) o planejamento e provimento de formação continuada na área da inclusão e acessibilidade, em áreas específicas de deficiências e de tecnologia assistiva.

A UNIPAMPA conta com 11 (onze) profissionais Tradutores e Intérpretes de Libras (TILS), distribuídos da seguinte forma: 2 (dois) lotados no NINA e 9 (nove) nos campus: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja e São Gabriel. Dentre as atividades dos intérpretes estão:

- Tradução e interpretação em sala de aula para professores surdos;
- Tradução e interpretação durante Cursos de formação pedagógica quando houver professores surdos presentes;
- Tradução e interpretação em reuniões administrativo – acadêmicas;
- Tradução e interpretação em reuniões de projetos e atividades do Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal (NUDEPE);
- Tradução e interpretação em Bancas de trabalho de conclusão de curso e solenidades de formatura;
- Elaboração de vídeos com tradução e adaptação de conteúdos para discentes surdos;
- Atendimento via Web para docentes surdos;
- Plantão de atendimento semanal via internet para docentes e discentes surdos;
- Tradução e interpretação em eventos institucionais sempre que o mesmo for transmitido ao vivo; e
- Elaboração e/ou adaptação do conteúdo disponibilizado no site da Unipampa.

Sendo assim, no ano de 2017, foi dada sequência ao trabalho que vinha sendo desenvolvido nos anos anteriores, direcionando esforços no aprimoramento dos seguintes processos: organização do registro de dados e acompanhamento pedagógico dos alunos com deficiência ou necessidades educacionais especiais; identificação das dificuldades enfrentadas no atendimento a estes discentes, verificando a possibilidade de aquisição de reCursos ou contratação de profissionais terceirizados; formação e capacitação de servidores na área da acessibilidade e inclusão; aprimoramento da acessibilidade na comunicação, ampliando quadro de profissionais e elaborando projetos na área de LIBRAS; realização de levantamentos relacionados a acessibilidade estrutural e arquitetônica e aproximação com a comunidade externa, buscando divulgar as oportunidades às pessoas com deficiência que são ofertadas pela UNIPAMPA.

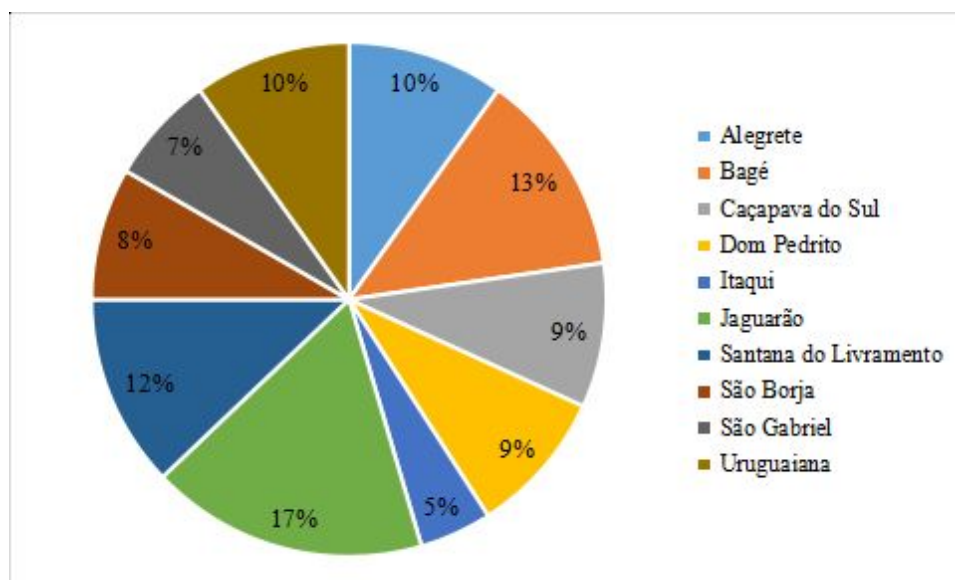
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

O Atendimento Educacional Especializado é indispensável para a formação do aluno com deficiência, pois é uma forma complementar de educação e está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional desde o ano de 1996. O AEE inicia-se com o protocolo de abertura de processo, que é realizado pela interface do campus, por meio do qual o discente ingressante

por cotas para deficientes é identificado no momento da matrícula ou, quando este, não entra no sistema de cotas, pode solicitar o acompanhamento mediante a apresentação de laudo médico. Para o atendimento ao aluno contamos com o auxílio de bolsistas/ monitores e colaboração de servidores de áreas relacionadas à educação especial.

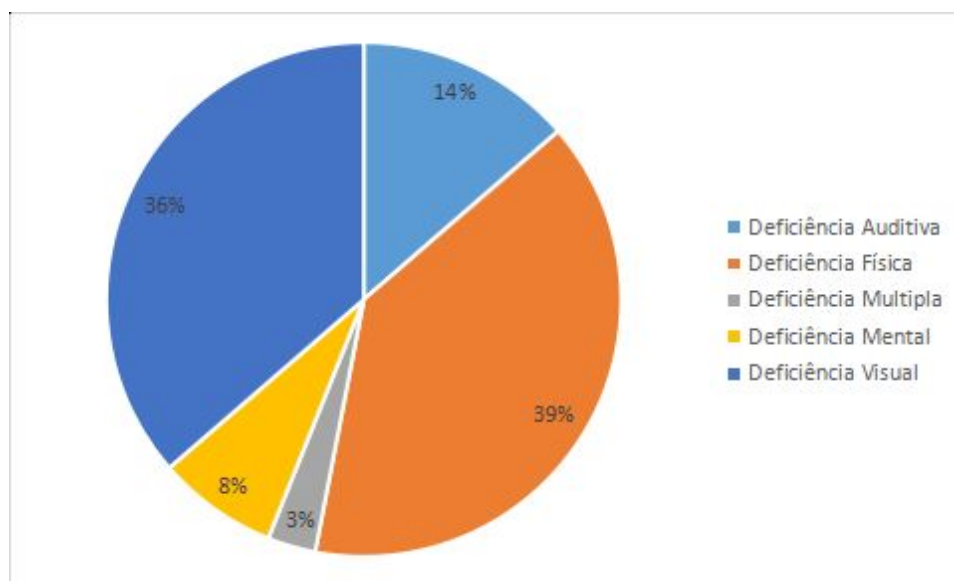
No ano de 2017, a UNIPAMPA possuía 132 alunos regularmente matriculados e que necessitavam de apoio pedagógico, no gráfico 1 observa-se como estão distribuídos estes discentes nos *campi*. E, no gráfico 2 classificamos conforme as deficiências apresentadas. Destes, 100 (cem) ingressaram na Universidade por meio de reserva de vagas (conforme Relatório 5404, gerado automaticamente no sistema de Gestão Unificada de ReCursos Institucionais – GURI) e 32 (trinta e dois) alunos possuem atividades de orientação e acompanhamento programadas.

Gráfico 1: Quantitativo de alunos distribuídos nos campus da UNIPAMPA



Fonte: NINA - Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – UNIPAMPA, 2017

Gráfico 2: Quantitativo de alunos classificados de acordo com o tipo de deficiência



Fonte: NINA - Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – UNIPAMPA, 2017

FORMAS DE INGRESSO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA NA UNIPAMPA

De acordo com a Resolução nº 29, de 28 de abril de 2011 do Conselho Universitário da UNIPAMPA o processo seletivo no ano de 2011 passou a ser por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) da Secretaria de Educação Superior (SESu), Ministério da Educação (MEC), utilizando exclusivamente as notas obtidas pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Todas as universidades federais participantes do SiSU possuem vagas reservadas para estudantes com deficiência, de acordo com a Lei nº 12.711/2012, alterada pela Lei nº 13.409/2016 e regulamentada pelos decretos nº 7.824, de 11 de outubro de 2012 e nº 9.034, de 20 de abril de 2017.

A Lei nº 13.409/2016, de 29 de dezembro de 2016, conhecida como “Lei das Cotas” dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais. Estabelece através do Art. 3º que as vagas para as cotas em instituições federais de ensino superior serão preenchidas:

Por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, em proporção ao total de vagas no

mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (BRASIL, 2016).

Em 05 de maio de 2017 foi publicada a Portaria Normativa Ministério de Educação (MEC) nº 09/2017. Na prática, a referida portaria altera o sistema de reserva de vagas para ingresso nas instituições federais de ensino. Tendo essa nova legislação em vista, a partir do ingresso 2018/1 a UNIPAMPA oferecerá vagas para candidatos com deficiência nas seguintes modalidades de ações afirmativas:

GRUPO L9 – Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

GRUPO L10 – Candidatos com deficiências autodeclaradas pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escola pública.

GRUPO L13 – Candidatos com deficiência que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

GRUPO L14 – Candidatos com deficiências autodeclaradas pretos, pardos ou indígenas que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

GRUPO V419 – Candidatos com deficiências (BRASIL, 2017).

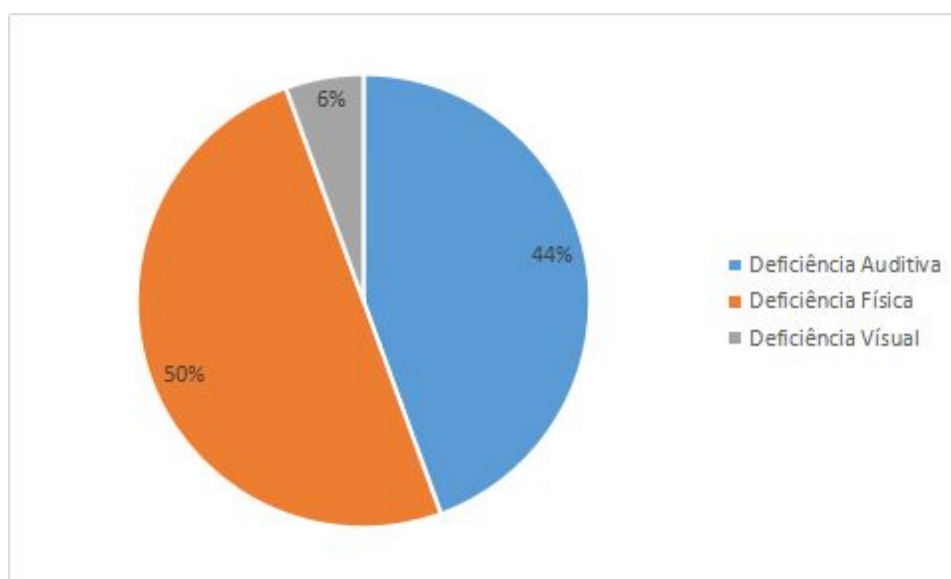
Nesse sentido, com o objetivo de garantir que apenas candidatos com direito legítimo tenham acesso às vagas oferecidas para ingresso por meio de ações afirmativas, serão criadas comissões locais para verificar o atendimento das exigências legais específicas de cada modalidade de ação afirmativa, cada campus deverá indicar nomes de 3 (três) servidores e respectivos suplentes, preferencialmente por servidores interfaces do NINA nos Campus e do NUDE, para compor as comissões locais de verificação dos ingressantes via cotas de pessoas com deficiência via SISU de Pessoa com Deficiência.

No mês de dezembro de 2017 foi organizada uma capacitação, organizada em parceria pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Coordenadoria de Ações Afirmativas (CAF) e NINA, na qual participou 1 (um) servidor da referida comissão e um servidor da secretaria acadêmica, preferencialmente o chefe da secretaria.

SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

No ano de 2017 a UNIPAMPA contava com 18 servidores com necessidades especiais, que atuam entre os 10 *campi* da instituição. Deste total, 50% dos servidores possuem deficiência física, 44% possuem deficiência auditiva e 6% dos servidores possuem deficiência visual, conforme representado no gráfico 3.

Gráfico 3: Servidores da UNIPAMPA classificados de acordo com o tipo de deficiência



Fonte: NINA - Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – UNIPAMPA, 2017

Em relação ao cargo que estes servidores desempenham:

- 8 (oito) são professores do magistério superior;
- 8 (oito) possuem o cargo de assistente administrativo;
- 1 (um) é secretário-executivo;
- 1 (um) é técnico em assuntos educacionais.

PROJETOS E CURSOS COM ÊNFASE NA ACESSIBILIDADE

O trabalho na acessibilidade pedagógica é recente no âmbito do ensino superior. Na UNIPAMPA, por ser uma ação ainda em planejamento, não há um controle ou registro das possíveis adequações de matrizes realizadas em cada um dos Cursos de graduação; sabemos da ocorrência de iniciativas de adaptação dos currículos por parte dos docentes, mas tratam-se de ações individualizadas, as quais não são de conhecimento ou não estão devidamente registradas, seja na Coordenação de curso, nos NUDEs ou, ainda no NINA. Nesse sentido destaca-se o projeto “Musicografia Braille”, realizado com curso Música-Licenciatura, do campus Bagé e o projeto “Libras em Cena, realizado pelo Núcleo de Inclusão e Acessibilidade.

Projeto de Extensão Libras em Cena

Está em andamento o projeto de extensão Libras em Cena, que está registrado na plataforma do Sistema de Projetos, Pesquisa, Ensino e Extensão (Sippe), sob número de registro 02.057.17. Consiste no lançamento de 6 (seis) programas audiovisuais com o objetivo de apresentar conhecimentos a respeito da cultura surda e da Língua Brasileira de Sinais. No dia 07 de dezembro de 2017 realizou-se o evento de lançamento do primeiro programa, posteriormente os programas audiovisuais foram lançados quinzenalmente no site próprio do projeto, disponível no endereço eletrônico: <https://eventos.unipampa.edu.br/librasemcena/>. Além disso, estes serão apresentados aos alunos surdos da rede escolar municipal. O projeto contou com o apoio da ACS para a gravação e edição dos vídeos e com a colaboração da discente bolsista NINA do curso de Engenharia Química do campus Bagé.

Curso de Extensão Educação Inclusiva e Tecnologia Assistiva: Transpondo Barreiras e Desafios na Educação Básica

O curso de extensão Educação Inclusiva e Tecnologia Assistiva: Transpondo Barreiras e Desafios na Educação Básica, promovido pelo Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica – PROFOREaD PROEXT/UNIPAMPA, no período de 2017/2018, o qual a servidora Verônica Morales Antunes foi instrutora, sendo este material postado no blog Saberes e Práticas da Inclusão, disponível no endereço eletrônico: <https://estrategiasdeinclusao.blogspot.com.br/>, tendo o objetivo de compartilhar experiências e estratégias de inclusão que acolham a diversidade e promovam o desenvolvimento dos alunos, valorizando as diferenças individuais na Educação Básica.

Curso de Língua Brasileira de Sinais – Nível Básico

Os TILS e docentes surdos ofertam Cursos de Libras com o objetivo de promover o aprendizado e proporcionar a comunicação com alunos e professores da comunidade acadêmica, conhecendo os aspectos linguísticos, história, cultura e identidades da comunidade surda, aproximando simpatizantes da Língua Brasileira de Sinais e falantes da Língua Portuguesa contribuindo com conhecimentos sobre os aspectos políticos, socioculturais, educacionais e linguísticos dos surdos.

No ano de 2017 ofertou-se através do Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal 02 Cursos de Língua Brasileira de Sinais. No quadro 1 descreve-se todos os Cursos realizados.

Quadro 1: Cursos de Libras ofertados em 2017

Curso	Campus	Instrutor	Carga Horária	Modalidade
Libras Básico	Reitoria	Fernando Ramires e Lucas Xavier	40 h	Presencial (28 h) e EaD (12 h)
Libras Básico	Caçapava do Sul	Prof. ^a Cássia Michele Silva	60 h	Presencial (40 h) e EaD (20 h)

Fonte: Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal – UNIPAMPA, 2017

Palestra Trajetória do Intérprete

A aproximação com a comunidade externa foi promovida por meio da realização de visitas e palestras. Dessa forma, os Intérpretes do NINA Lucas Xavier e Fernando Ramires ministraram a palestra “Trajetória do Intérprete”, realizada nas dependências do Palacete General Osório, fazendo parte do “Setembro Azul” organizado pela Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Bagé.

1º Mostra Municipal de Ações e Serviços relacionados a pessoas com deficiência no Município de Bagé

O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade participou da "1º Mostra Municipal de Ações e Serviços relacionados a pessoas com deficiência no Município de Bagé", realizada pela Secretaria de Saúde e Atenção à Pessoa com Deficiência da Prefeitura Municipal de Bagé, que ocorreu no

mês de agosto de 2017, no ginásio do Colégio Auxiliadora. O evento é alusivo à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência.

Seminário Acessibilidade dos Surdos

No mês de outubro de 2017 ocorreu o “Seminário Acessibilidade dos Surdos”, promovido pelo Prof.º André Paixão, em parceria com o NUDEPE, no Campus Bagé. Outrossim, o NINA participou do IX Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) como forma de pôster, com o objetivo de difusão do projeto Libras em Cena.

ACERVO PEDAGÓGICO ACESSÍVEL

Tendo em vista a ampliação e diversificação do acervo pedagógico cultural acessível da UNIPAMPA, buscando estender as oportunidades de envolvimento com a literatura aos alunos com deficiência, o NINA vem estabelecendo parcerias com organizações sem fins lucrativos que produzem e distribuem de forma gratuita materiais pedagógicos e culturais em formatos acessíveis, como audiolivros, livros em fonte ampliada e materiais em Braille. No decorrer do ano de 2017, foram recebidas e distribuídas entre os *campi* da universidade o total de 10 (dez) livros em braille e em fonte ampliada da Fundação Dorina Nowill para Cegos – Coleção Regional (Culinária e Música) e 58 (cinquenta e oito) audiolivros da Fundação Dorina Nowill para Cegos. Totalizando assim, 67 (sessenta e sete) materiais disponibilizados aos *campi*, no intuito de assistir a esses alunos no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

ORÇAMENTO

O Núcleo articula a execução do Programa Incluir do Ministério da Educação em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) e Secretaria de Educação Superior (SESu), ao qual desenvolve suas ações em diferentes eixos de atuação que garantam o acesso pleno de pessoas com deficiência às Ifes. Tendo como objetivo fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade, os quais respondam ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica.

Quanto à aquisição de recursos de acessibilidade e contratação de profissionais, foram investidos R\$ 38.101,40 na contratação de serviço terceirizado de cuidador para atendimento a uma discente com paralisia cerebral e comprometimento físico. Na contratação, foram utilizados R\$ 25.585,32 do orçamento disponível pelo Programa Incluir e R\$ 12.516,08 do orçamento geral da Universidade. Além disso, foram adquiridos alguns recursos de acessibilidade, tais como: aquisição de formulários contínuos – braile, quantidade de 3 caixas (totalizando R\$ 1.008,00) e compra de 2 Banners para divulgação do projeto Libras em Cena (R\$ 57,90).

Para pagamento das bolsas dos discentes selecionados por meio do Edital nº 128/2017, destinado à concessão de bolsas de tutoria e/ou monitoria para o 1º semestre de 2017, com o objetivo de auxiliar na realização de atendimento educacional especializado voltado aos alunos com deficiência, no âmbito do apoio pedagógico realizado pelos NUDEs, foram utilizados da verba geral R\$ 26.000,00. Já para o 2º semestre de 2017, foi realizado o Edital nº 229/2017, com o objetivo de selecionar bolsistas para realizarem atividades de tutoria/ monitoria e apoio ao atendimento pedagógico de alunos que apresentam deficiências, foram utilizados da verba Incluir R\$ 19.200,00. Ademais, foram investidos R\$ 1.245,80 da verba Incluir e R\$ 7.540,00 da verba geral para a compra de cursos de capacitação e formação de servidores. Para os servidores lotados no NINA foram fornecidos, com a verba Incluir, os Cursos da Universidade Corporativa - UNIEDUCAR: 1 vaga do Curso Acessibilidade e Educação Inclusiva (custo R\$ 332,22), 1 vaga do Curso Projeto de Inclusão Social (custo R\$ 290,68), 1 vaga do Curso Educação Inclusiva e Educação Especial no Contexto Brasileiro (custo R\$ 332,22) e 1 vaga do Curso Acessibilidade e Educação Inclusiva (custo R\$ 290,68). Para as interfaces NINA foi fornecido o Curso de Práticas Educacionais Inclusivas na Área da Deficiência Intelectual, conduzido pela empresa FUNDUNESP, ofertado na modalidade Ead, tendo custo total de R\$ 7.425,00.

EIXO INFRAESTRUTURA

No ano de 2017, foi dado prosseguimento ao processo de diagnóstico da situação dos campi da UNIPAMPA, em relação às normas gerais e critérios básicos para promoção de acessibilidade, através dos relatórios de Acessibilidade. Dentre os dez campi da instituição, dois foram avaliados (Itaqui e São Borja), contabilizando oito campi avaliados nos últimos três anos.

A partir destes diagnósticos, algumas intervenções arquitetônicas estão sendo estudadas para adequação dos percursos aos parâmetros básicos de atenção à acessibilidade.

Intervenções realizadas no ano de 2017 para promover acessibilidade nas unidades

- Execução da calçada de ligação entre a casa do estudante e o prédio administrativo - Campus São Borja;
- Execução da calçada de ligação entre o prédio Acadêmico I e prédio da Química e Restaurante Universitário – Campus Caçapava do Sul;
- Reforma do Hall (prédio principal) e calçada de ligação do prédio principal (Acadêmico e administrativo) ao restaurante Universitário em Jaguarão;
- Instalação dos pisos táteis (alerta e direcional) no prédio Histórico – incluindo área do “Maristinha” do Campus Santana do Livramento;
- Rampa junto à calçada do acesso principal ao prédio (bloco 2) do Campus Bagé.

Obras entregues no ano de 2017

Os projetos já previam a adequação e promoção dos quesitos de acessibilidade das infraestruturas.

- Restaurante Universitário do campus Caçapava do Sul;
- Restaurante Universitário do campus Itaqui;
- Planetário campus Bagé;
- Casa do estudante do campus São Borja;
- Laboratório de Química do campus Caçapava do Sul.

Projetos desenvolvidos em 2017

Os projetos já preveem a adequação e promoção dos quesitos de acessibilidade das infraestruturas.

- Laboratório de Tratamento de Larvas e Minérios (fase 2) no campus Caçapava do Sul;
- Reforma do Restaurante Universitário do campus Uruguaiana;

- Prédio de Habilidades Médicas do campus Uruguaiana;
- Reforma do Ginásio do campus Uruguaiana;
- Prédio Administrativo (fase 2) do campus Itaqui;
- Prédio Administrativo (fase 2) do campus São Gabriel.

Observação: todos os projetos listados acima tiveram sua execução licitada ainda no ano de 2017.

- CTPEC 2 no campus Uruguaiana;
- Centro de Tecnologia da Informação (DataCenter) no campus Uruguaiana;
- Calçamento geral do campus Itaqui;
- Calçada de ligação da Casa do Estudante e Prédio Acadêmico 2 no campus Dom Pedrito (em desenvolvimento).

BIBLIOTECAS, SECRETARIAS ACADÊMICAS E FROTA

O planejamento, organização e funcionamento do atendimento nas bibliotecas e secretarias é responsabilidade da administração/gestão de cada campus, de acordo com suas demandas e recursos, não havendo padronização para toda UNIPAMPA.

De acordo com as informações levantadas com As interfaces NINA no ano de 2017, ocorre atendimento prioritário, imediato e diferenciado em 07 (sete) *campi* da UNIPAMPA.

A Biblioteca do Campus Alegrete e Caçapava do Sul presta atendimento prioritário, imediato e diferenciado, dentro das possibilidades que possui.

A Biblioteca do Campus Bagé mantém uma sala destinada a guardar os materiais de acessibilidade, com computador e scanner para deficientes visuais. O balcão de atendimento da entrada foi rebaixado e as estantes têm o que determina a ABNT onde um cadeirante poderá se movimentar sem problemas.

A Biblioteca do Campus Dom Pedrito está no segundo pavimento do prédio, mas conta com um elevador exclusivo para uso de cadeirantes ou pessoa com mobilidade reduzida. A

biblioteca tem espaço suficiente e oferece de maneira segura acesso ao acervo, mesas de estudo individuais e em grupo. Possui também um scanner especializado para deficientes visuais.

A Biblioteca do Campus Itaquí, o mobiliário se encontra de acordo com o padrão vigente exigido para atendimento a usuários com necessidades especiais.

A Biblioteca do campus Jaguarão possui atendimento prioritário com segurança e autonomia, total ou assistida dos espaços, respeitando as distâncias para circulação de cadeirante, possui elevador no campus para acesso de cadeirantes e rampa de acesso, existe dentro da biblioteca uma sala de acessibilidade, onde pessoas com deficiências recebem atendimento com ajuda do NUDE (lupa, impressora em braile).

A Biblioteca do Campus Santana do Livramento possui, um assistente em administração que é capacitado em Libras através de curso oferecido pelo NUDEPE, possui atendimento público de maneira prioritária e prestando o auxílio que for necessário.

A Biblioteca Campus Uruguaiana, possui 6 (seis) servidores lotados, sendo que, três realizaram o curso de Libras ofertado pelo NUDEPE. A biblioteca possui uma sala de estudos restrita para usuários com necessidades especiais, equipada com Lupa eletrônica, *Read Book* e impressora Braille.

Quanto à frota da UNIPAMPA, segundo a Divisão de Frota e Logística, a Instituição dispõe atualmente de uma frota de 63 veículos, dos quais 14 são veículos de transporte coletivo. Entre os veículos de transporte coletivo, sete (07) possuem identificação de assento próprio para pessoa com deficiência e um (01) veículo é adaptado com elevador. Não há nenhum automóvel (carros de passeio) adaptado na Frota da UNIPAMPA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 05 de novembro de 2017.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 05 de novembro de 2017.

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm>. Acesso em: 01 de novembro de 2017.

BRASIL. **Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012.** Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/D7824.htm>. Acesso em: 14 de novembro de 2017.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 10 de dezembro de 2017.

BRASIL. **Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016.** Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos Cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/L13409.htm>. Acesso em: 05 de janeiro de 2018.

BRASIL. **Decreto nº 9.034, de 20 de abril de 2017.** Altera o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, que regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9034.htm>. Acesso em: 04 de novembro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 09 de 05 de maio de 2017.** Altera a Portaria Normativa do MEC nº 18 de 11 de outubro de 2012, e a Portaria Normativa MEC nº 21, de 05 de novembro de 2012, e dá outras providências. Diário Oficial da União, DF, nº 86, seção 1, páginas 29 e 30, de 08 de maio de 2017.

UNIPAMPA. Conselho Universitário. **Resolução nº 29, de 28 de abril de 2011.** Acesso: <<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/prograd/files/2011/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-29-2011-Normas-B%C3%A1sicas-de-Gradu%C3%A7%C3%A3o.pdf>> Acesso em: 26 de outubro de 2017.

